

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A PERCEÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE OS FATORES QUE INFLUENCIAM A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Iuri Felix de Almeida¹, Antonia Fabrícia Freire dos Santos², Antoniel Neto Timóteo da Silva³, Cícera Josefa da Silva Sousa⁴, Damião Freitas de Alencar⁵, Danila Freitas de Alencar⁶.

Orientadora: Prof.^a Ms. Veronica Nogueira do Nascimento⁷.

Entende-se como violência contra a mulher todo ato que causa danos morais, físicos e psicológicos. Observando o contexto histórico desse fato, encontramos os motivos pelos quais ainda existem esses casos em nossa sociedade, especificamente no Brasil, onde o índice é altamente elevado e preocupante. O presente estudo tem como objetivo geral apresentar os principais fatores que influenciam o aumento da violência contra as mulheres a partir da percepção de estudantes universitários do município de Campos Sales – CE. A pesquisa foi realizada em uma Universidade Estadual com estudantes matriculados nos cursos de letras, matemática e ciências biológicas. Do total de 690 alunos, realizou-se cálculo amostral com estimativa proporcional de 30%. A amostra foi composta por 155 discentes do curso de ciências biológicas; 97 discentes do curso de matemática; e 147 discentes do curso de letras. A partir da aplicação de um questionário, pôde-se verificar como estes estudantes percebem esta problemática em seu cotidiano. A média aritmética da idade dos estudantes foi de 22,5 anos, com desvio padrão de 3,8 anos. Responderam os questionários pessoas com idades entre 17 e 48 anos de idade. Ao serem interrogados sobre os tipos de violência que já presenciaram, os tipos mais citados foram: violência física (26,7%); violência psicológica (25,8%); e violência moral (25,2%). Quando questionados sobre a funcionalidade das leis brasileiras, 66,6% dos discentes responderam que as leis funcionam parcialmente, e 28,8% responderam que as leis nunca funcionam, e por fim 4,7% deles responderam que sim, que as leis funcionam.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: iurialmeida099@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: Fmontibelo70@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: Ds87816@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: cicerajosefa182@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: alencardamiao@bol.com.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: alencardanila@bol.com.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: veronykka@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Quando questionados sobre os fatores que influenciam a violência contra a mulher, os mais citados foram: machismo cultural (32,5%); falta de leis mais severas (29,3%); desigualdade de gênero (27,7%); dentre outros. Verifica-se que os estudantes possuem conhecimento sobre a problemática e estão preocupados com as causas e as consequências destes atos de violência. Com o aumento dos índices de violência contra a mulher, faz-se necessário debater este assunto na universidade, pois esta traz um espaço não só de discussões científicas, mas, de luta em prol de direitos iguais e de uma melhor qualidade de vida para todos. A desigualdade de gênero, o machismo, a cultura patriarcal, e todos os fatores que estão por trás da violência contra a mulher devem ser pautas frequentes no ensino superior. A nível sociedade, torna-se importante a ampliação de políticas públicas e a efetivação da Lei Maria da Penha, proporcionando uma maior segurança a estas mulheres.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Universidade.